



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Desafios E Perspectivas Da Seletividade Alimentar No Transtorno Do Espectro Autista Infantil

Autores: MANUELA CHAVES MARQUES LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), FÁBIO MIRANDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A seletividade alimentar presente no transtorno do espectro autista (TEA) pode estar relacionada às disfunções sensoriais, que afetam a percepção dos alimentos, às adversidades psiquiátricas e às práticas nutricionais impostas pelos pais. Analisar a relação entre o transtorno do espectro autista infantil e a seletividade alimentar, explorando os principais desafios e repercussões que envolvem esses dois fatores. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, registrada na plataforma online OSF Home, baseada no protocolo PRISMA e nos critérios de elegibilidade PICOS. Para a coleta de dados, utilizaram-se as bases PubMed, Cochrane, Web of Science, MDPI e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos termos de busca “Food Fussiness” e “Autism Spectrum Disorder” e “Children”, indexados no Medical Subject Headings (MeSH), combinados com o operador booleano “AND”. Foram elegíveis estudos de coorte e caso controle, publicados no período de 2019 a 2023, nos idiomas português ou inglês. Como critérios de exclusão pontuam-se as duplicatas, artigos incompletos e indisponíveis na íntegra, além da ausência de pertinência à temática do trabalho. A partir da busca nas plataformas determinadas, com o uso dos descritores e aplicação dos critérios de inclusão, foram encontrados 44 artigos, sendo 5 na PubMed, 8 na Cochrane, 4 na Web of Science, 12 na MDPI e 15 na BVS. Após essa primeira seleção, ainda sim, persistiram 2 revisões de literatura, 15 artigos pagos, 3 incompletos, 5 com tangência e 9 duplicatas, restando 10 artigos para análise (6 coortes e 4 casos – controle). Os estudos revelaram uma alta prevalência de seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), variando de 46% a 89%. Essa condição foi manifestada por um padrão alimentar restritivo, caracterizado pela recusa de determinados alimentos, associado a fatores como: hipersensibilidade gustativa e olfativa, dificuldades de comunicação e interação social, bem como práticas parentais equivocadas no momento das refeições. Por consequência, esse público tende a sofrer com maiores impactos em sua saúde, visto que podem ocorrer deficiências nutricionais – baixa quantidade de vitaminas, minerais e fibras – e surgimento de patologias – anemia e constipação, com prejuízo ao crescimento e desenvolvimento adequados. Logo, a seletividade alimentar é um desafio multifatorial que afeta significativamente crianças com TEA e suas famílias, impactando a saúde, qualidade de vida e desenvolvimento. As evidências apontam para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e individualizada, considerando os fatores sensoriais, comportamentais, nutricionais e familiares envolvidos. Pesquisas futuras são cruciais para aprofundar a compreensão dessa condição e desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes, visando à melhoria da saúde e bem-estar das crianças com TEA.